

## RELAÇÕES DE PODER E BUROCRACIA EM UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

*Gabriel Roza Lage<sup>1</sup>*

Essa pesquisa monográfica foi desenvolvida de forma exploratória durante o estágio obrigatório realizado durante a licenciatura em Ciências Sociais em uma escola do Estado do Rio de Janeiro, localizada no município de Campos dos Goytacazes. Para realizar tal pesquisa, buscamos a perspectiva de Max Weber sobre a burocracia e a de Michel Foucault sobre o poder. Tendo como tema a burocracia e poder nas relações escolares, o recorte realizado para esse trabalho buscou entender os efeitos da burocracia e do poder nas relações entre os diversos funcionários da escola estudada. Nossa questão-problema era compreender como e que efeitos as relações de burocracia produzem sobre as relações entre os profissionais da escola analisada. A hipótese inicial, que acabou se confirmando, era de que haveria um desgaste maior por parte dos funcionários da escola que fazia com que eles resistissem às decisões de seus superiores hierárquicos. Com o objetivo de apresentar como Poder e Burocracia atuam no contexto escolar, buscou-se a bibliografia relacionada ao tema e a realização de entrevistas com funcionários da administração da escola pesquisada. Utilizando os métodos de observação participante, realizada no período de estágio e de entrevistas realizadas com funcionários da parte administrativa da escola estudada, bem como análise de bibliografia relacionada ao tema – como o caso do trabalho de Philipe Braga André (2012) que analisou o “conexão educação”, projeto implementado pelo governo do Estado do Rio de Janeiro que, conforme ele aponta, visava estabelecer uma rede de controle sobre alunos e funcionários; e de Adrian Alvarez Estrada (2012), que em sua pesquisa apresenta como burocracia atua no contexto escolar, de modo a reproduzir desigualdades. O presente trabalho buscou identificar como os funcionários da escola analisada descreviam sua situação frente às exigências burocráticas da escola. Através dessa pesquisa, pudemos perceber que as exigências estabelecidas pela Secretaria de Estado e de Educação, sem contrapartida, fazia com que os funcionários se considerassem desvalorizados e resistissem às decisões vindas de seus superiores. Além disso, foi possível constatar que a falta de alguns funcionários responsáveis pela disciplina na escola fazia com que funcionários de outros setores acumulassem suas funções com as funções de controle e disciplina, o que ocasionou o surgimento de diversos conflitos entre direção e professores. O que relacionamos ao que

<sup>1</sup> Licenciado e bacharelado em Ciências Sociais pela Universidade Federal Fluminense/ESR

Weber aponta sobre a desvalorização dos funcionários gerar ineficiência no funcionamento de instituições burocráticas (WEBER, 2012) e ao micropoder de Foucault no que se refere a noção de feixe multidirecional de forma que os dominados possam resistir aos dominantes. (FOUCAULT, 1979). Assim, nessa escola foi verificado que professores e funcionários da administração estavam muito desanimados com relação à execução de seu trabalho. No caso dos professores, havia uma resistência à execução de trabalhos que não fossem de sua obrigação como, por exemplo, impedir que os alunos ficassem nos corredores ou saíssem da escola, o que fazia com que direção e coordenação acumulassem essas funções além das administrativas, algo que gerava conflitos entre direção e professores. Sendo uma pesquisa exploratória, a mesma abre caminho para um aprofundamento buscando outros funcionários da Secretaria de Estado e Educação, além de análise documental, com foco em decretos e portarias podendo ser construída até mesmo uma análise comparativa para verificar se o mesmo ocorre em outras escolas.

**Palavras-chave:** Poder, Burocracia, Escola.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRÉ, Philipe Braga. **Transformações no Espaço-tempo da Forma Escolar Moderna: A Experiência do Programa Conexão Educação em Escolas Públicas do Estado do Rio de Janeiro**. Niterói: EdUFF, 2012.

ESTRADA, Adrian Alvarez. **Burocracia e educação: considerações preliminares**. In: Revista ibero-americana de educação, Madri, v. 60, n. 2, p. 1-12, out. 2012. Disponível em: <[https://dialnet.unirioja.es/buscar/documentos?querysdismax.documental\\_todo=burocracia+e+educa%c3%a7%c3%a3o%3a+considera%c3%a7%c3%b5es+preliminares+](https://dialnet.unirioja.es/buscar/documentos?querysdismax.documental_todo=burocracia+e+educa%c3%a7%c3%a3o%3a+considera%c3%a7%c3%b5es+preliminares+>)>. Acesso em: 22 nov. 2017.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

WEBER, Max. **O que é a Burocracia**. 1ª ed. Brasília: Conselho Federal de Administração, 2012.